



Câmara Municipal de Palmeira.
ESTADO DO PARANÁ



CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA
ESTADO DO PARANÁ

MOÇÃO
PROTOCOLO Nº 556/2019
DATA: 22/7/2019

mlb

O Vereador **João Alberto Ferreira da Costa**, que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais, propõem a seguinte

MOÇÃO

DE APLAUSOS á pesquisadora brasileira **JÉSSICA PAULA GILLUNG** vencedora do **PRÊMIO MARSH** para carreira inicial de Entomologia, da **ROYAL ENTOMOLOGICAL SOCIETY**.

JUSTIFICATIVA A presente **MOÇÃO** tem a finalidade de enaltecer, parabenizar, e demonstrar a grande importância que tem para nosso município o trabalho da jovem pesquisadora palmeirense **Jéssica Paula Gillung**. Ao receber esse prêmio que é concedido anualmente destacando a dedicação, o trabalho árduo, e a criatividade de um jovem pesquisador, **Jéssica** receberá também uma **Placa Comemorativa**, um prêmio de 1.250 libras esterlinas, e o convite para ser a palestrante principal do congresso, que será realizado este ano em Londres, entre os dias 20 e 22 de agosto.

Sede da Câmara Municipal de Palmeira,
Estado do Paraná, 22 de julho de 2019.

João Alberto F. da Costa
.....
João Alberto F. da Costa

Vereador

Rua Coronel Vida - Telefone (42) 3252 : 1648 – Caixa Postal: 55 – CEP: 84 130 000 – Palmeira

PESQUISADORA DE PALMEIRA GANHA PRÊMIO INTERNACIONAL DE ENTOMOLOGIA

Pesquisadora brasileira, Jéssica Paula Gillung, nascida em Palmeira, onde estudou até o ensino médio, foi a vencedora do Prêmio Marsh para Carreira Inicial de Entomologista, da Royal Entomological Society, um importante reconhecimento a pesquisadores em início de carreira com grande contribuição para a área, com impacto único ou contínuo para a ciência. A entrega da premiação será realizada em Londres, na Inglaterra, no próximo dia 21 de agosto.

Jéssica foi bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para realizar o doutorado em Entomologia na Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos. A entomologia é uma área da biologia que estuda os insetos.

A pesquisadora, que foi, ainda, bolsista de Iniciação Científica do CNPq na graduação em biologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), ressalta a importância dos apoios recebidos para consolidar sua trajetória. “A bolsa foi fundamental não só para a minha formação como cientista, mas, também, para a minha motivação para praticar pesquisa”, afirma Jéssica.

Quanto à experiência do doutorado no exterior, ela reforça a oportunidade de expandir conhecimentos. “A bolsa me possibilitou estabelecer contatos e colaborações com pesquisadores renomados na minha área de interesse, e também me proporcionou oportunidades de aprendizado que foram essenciais para o meu crescimento profissional”, afirma ela.

No doutorado, Jéssica estudou sobre a evolução, biologia e taxonomia de moscas aranhas, um grupo de inimigos naturais de aranha. Atualmente, ela atua na Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, como associada em um pós-doutorado no Laboratório Danforth, onde pesquisa sobre a evolução e conservação de abelhas e vespas. Sua pesquisa busca determinar as origens evolutivas e padrões de diversidade fenotípica e biológica entre insetos por meio de reconstruções filogenéticas, análises comparativas, taxonomia e genômica. Além disso, ela estuda como melhor usar sequências genômicas para inferir a história evolutiva e entender como a evolução moldou a biodiversidade.

Antes do Prêmio Marsh, Jéssica já havia sido condecorada com outros dois prêmios da Sociedade Americana de Entomologia. Em 2018, recebeu o prêmio de Liderança Estudantil, que reconhece um estudante de pós-graduação em entomologia que possui extremo destaque em liderança em seu departamento, universidade, comunidade e sociedades profissionais, enquanto ainda alcançando excelência acadêmica. E, este ano, recebeu o prêmio de Jovem Pesquisador, que homenageia um estudante ou membro profissional iniciante que trabalha no campo da entomologia e que tenha demonstrado excelência em todos os principais aspectos da vida intelectual, incluindo pesquisa, extensão, ensino e divulgação científica.

Prêmio

Concedido anualmente, o prêmio, segundo a organização, destaca a dedicação, trabalho árduo e criatividade de um(a) jovem pesquisador(a) e homenageia o(a) escolhido(a) com uma placa comemorativa e um prêmio de 1.250 libras esterlinas, equivalente a R\$ 5.875,00. Além disso, o(a) vencedor(a) é convidado a ser palestrante principal do congresso, que este ano será realizado em Londres, entre os dias 20 e 22 de agosto.